

* continuação

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado		PASSIVO	Nota explicativa	Banco		Consolidado	
		31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011			31/12/2012	31/12/2011		
Circulante		5.371.779	3.948.060	7.169.692	4.856.857	Circulante		8.802.019	5.965.122	10.025.483	6.701.741
Disponibilidades	6	28.163	24.494	36.767	25.816	Depósitos	18.a	5.750.486	3.723.375	5.159.205	3.721.911
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7.a	450.747	1.063.431	450.350	789.295	Depósitos à vista		101.616	97.461	101.560	97.172
Aplicações no mercado aberto		334.877	639.461	334.877	639.461	Depósitos interfinanceiros		4.447.185	2.695.399	4.104.741	2.695.399
Aplicações em depósitos interfinanceiros		115.870	423.970	115.473	149.834	Depósitos a prazo		1.201.685	930.515	952.904	929.340
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	8	148.512	26.488	409.198	129.131	Captações no mercado aberto	18.b	1.055.057	442.472	1.034.179	411.560
Carteira própria		67.126	771	304.250	103.392	Carteira própria		815.335	442.472	794.457	411.560
Vinculados a compromissos de recompra		45.259	-	68.810	-	Carteira de terceiros		239.722	-	239.722	-
Instrumentos financeiros derivativos	8.c	10.016	25.451	10.016	25.451	Recursos de aceites e emissão de títulos	18.c	693.591	77.161	1.602.731	77.161
Vinculados a prestação de garantias		26.111	266	26.111	266	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		670.835	66.711	1.552.429	66.711
Outras aplicações		-	-	1	22	Recursos de Debêntures		-	-	27.546	-
Relações interfinanceiras		27.794	10.931	27.794	10.931	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		22.756	10.450	22.756	10.450
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central		1.267	936	1.267	936	Relações interfinanceiras		161.870	325.226	152.364	312.426
Correspondentes no país		26.527	9.995	26.527	9.995	Recebimentos e pagamentos a liquidar		2	-	2	-
Operações de crédito	9	2.841.630	1.827.357	3.954.334	2.386.254	Correspondentes no país	19	161.868	325.226	152.362	312.426
Operações de crédito - setor privado		3.294.862	2.337.740	4.936.658	3.093.092	Relações interdependências		7.375	3.809	7.375	3.809
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	9.d	(453.232)	(510.383)	(982.324)	(706.838)	Recursos em trânsito de terceiros		7.375	3.809	7.375	3.809
Operações de arrendamento mercantil	9	107.919	80.819	147.437	139.769	Obrigações por empréstimos		56.817	-	139.838	-
Operações de arrendamento a receber		-	-	181.848	304.588	Empréstimos no país - Outras Instituições		-	-	37.401	-
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)	9.d	-	-	(31.448)	(47.885)	Empréstimos no Exterior		56.817	-	102.437	-
Outros créditos		1.767.014	914.540	1.993.422	1.118.958	Instrumentos financeiros derivativos	8.c	738	605	2.943	605
Carteira de câmbio	10	371.506	71.051	371.506	71.051	Instrumentos financeiros derivativos		1.736	605	2.943	605
Rendas a receber		1.597	8.568	2.434	8.573	Outras obrigações		1.078.085	1.392.474	1.926.848	2.174.269
Negociação e intermediação de valores		1.898	969	3.574	1.722	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		3.703	8.842	3.852	8.842
Prêmios de seguros a receber		-	-	10.038	10.548	Sociais e estatutárias		11	646.472	4.632	646.472
Recebíveis imobiliários	11	-	-	52.323	-	Fiscais e previdenciárias	23.a	15.962	108.577	192.298	139.930
Títulos e créditos a receber	9 e 13	498.833	472.239	498.833	472.239	Negociação e intermediação de valores		855	14.541	90.943	14.541
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	9.d	(31.366)	(76.059)	(31.798)	(76.059)	Provisões técnicas de seguros e previdência	24.d	-	-	143.946	115.722
Diversos	13	924.546	437.772	1.086.512	630.884	Dívidas subordinadas	21	162.339	23.896	162.339	23.896
Outros valores e bens		107.919	80.819	147.437	139.769	Diversas	23.b	893.215	590.146	1.328.838	1.224.866
Outros valores e bens	14.a	118.359	105.749	141.756	114.088	Exigível a Longo Prazo		4.892.294	4.647.141	6.012.487	5.342.161
(Provisão para desvalorização)	14.a	(93.312)	(72.365)	(98.925)	(77.899)	Depósitos	18.a	1.503.828	1.505.879	1.454.923	1.499.605
Despesas antecipadas	14.b	82.872	47.435	104.606	103.580	Depósitos interfinanceiros		45.766	25.805	45.766	25.805
Realizável a Longo Prazo		9.607.406	7.807.137	11.050.842	8.388.435	Depósitos a prazo		1.458.062	1.480.074	1.409.157	1.473.800
Aplicação interfinanceira de liquidez	7.a	296.945	451.696	59.041	119.731	Captações no mercado aberto	18.b	45.677	121.370	45.677	104.869
Aplicações em depósitos interfinanceiros		296.945	451.696	59.041	119.731	Carteira própria		45.677	121.370	45.677	104.869
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	8	1.926.776	1.919.483	2.046.320	1.139.715	Recursos de aceites e emissão de títulos	18.c	1.574.427	1.152.790	1.962.027	1.152.790
Carteira própria		796.797	1.211.802	809.329	432.034	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		984.595	237.891	1.345.528	237.891
Vinculados a compromissos de recompra		816.029	565.205	889.315	565.205	Recursos de Debêntures		-	-	26.667	-
Instrumentos financeiros derivativos	8.c	195.319	102.208	195.319	102.208	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		589.832	914.899	589.832	914.899
Vinculados a prestação de garantias		118.631	40.258	152.357	40.258	Obrigações por empréstimos		-	-	305.181	-
Operações de crédito	9	5.019.309	3.066.995	5.973.062	4.092.257	Empréstimos no país - Outras Instituições		-	-	100.000	-
Operações de crédito - setor privado		5.381.431	3.212.508	6.428.510	4.383.498	Empréstimos no Exterior		-	-	205.181	-
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	9.d	(362.122)	(145.513)	(455.448)	(291.241)	Instrumentos financeiros derivativos	8.c	3.458	21.284	4.576	21.284
Operações de arrendamento mercantil	9	-	-	123.634	343.452	Instrumentos financeiros derivativos		3.458	21.284	4.576	21.284
Operações de arrendamento a receber		-	-	149.489	384.209	Outras obrigações		1.764.904	1.845.818	2.240.103	2.563.613
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)	9.d	-	-	(25.855)	(40.757)	Fiscais e previdenciárias	23.a	614.419	437.453	800.581	719.343
Outros créditos		2.120.679	2.218.619	2.575.727	2.486.132	Negociação e intermediação de valores		-	-	79.030	-
Carteira de câmbio	7	10.083	-	7	10.083	Dívidas subordinadas	21	1.032.290	937.900	1.032.290	937.900
Créditos específicos		-	-	3.778	3.138	Diversas	23.b	118.195	470.465	328.202	906.370
Negociação e intermediação de Valores		-	-	120	-	Resultados de Exercícios Futuros		1.543	339	1.543	339
Recebíveis Imobiliários	11	-	-	102.275	-	Resultados de exercícios futuros		1.543	339	1.543	339
Benefício residual em Operações		-	-	17.328	-	Participação de Acionistas Minoritários		-	-	24	32
Securizadas	12	-	-	17.328	-	Participação de acionistas minoritários		-	-	24	32
Títulos e créditos a receber	9 e 13	11.527	-	11.527	-	Patrimônio Líquido		2.552.409	1.398.350	2.489.312	1.227.288
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	9.d	(115)	-	(854)	-	Capital social:	25	2.867.020	1.108.091	2.867.020	1.108.091
Diversos	13	2.109.260	2.208.536	2.441.546	2.472.911	De domiciliados no país		2.469.731	1.020.586	2.469.731	1.020.586
Outros valores e bens		243.697	150.344	273.058	207.148	De domiciliados no exterior		397.289	87.505	397.289	87.505
Despesas antecipadas	14.b	243.697	150.344	273.058	207.148	Reservas de capital		-	172	-	172
Permanente		1.269.080	255.755	308.315	26.269	Reservas de lucros		-	290.121	-	290.121
Investimentos		1.230.267	238.926	788	1.026	Ajustes de avaliação patrimonial		(978)	(34)	(978)	(34)
Participações em controladas	15.a	1.229.864	238.458	788	1.026	Lucros/(prejuízos) acumulados		(313.633)	-	(376.730)	(171.062)
Outros investimentos	15.b	403	460	788	1.026	Total do Passivo		16.248.265	12.010.952	18.528.849	13.271.561
Imobilizado de uso	16	6.894	6.435	14.767	11.559						
Imóveis de uso		-	-	2.530	5.222						
Outras imobilizações de uso		38.158	35.775	48.029	36.540						
(Depreciações acumuladas)		(31.264)	(29.340)	(35.792)	(30.203)						
Intangível	17	31.919	10.394	292.760	13.684						
Ativos intangíveis		46.105	19.402	332.607	23.121						
(Amortizações acumuladas)		(14.186)	(9.008)	(39.847)	(9.437)						
Total do Ativo		16.248.265	12.010.952	18.528.849	13.271.561						

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA O 2º SEMESTRE DE 2012 E OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto o prejuízo/lucro líquido por ação)

Nota explicativa	Banco			Consolidado		
	2º Semestre/2012	2012	2011	2012	2011	2011
Receitas de Intermediação Financeira		1.522.556	2.814.155	2.551.314	3.609.098	3.261.795
Rendas de operações de crédito	9.h	1.277.069	2.285.585	2.312.885	2.821.923	2.662.233
Resultado de operações de arrendamento mercantil	9.h	-	-	-	107.777	198.141
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	8.d	85.155	140.048	85.550	297.040	248.542
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	8.c	135.755	327.942	149.056	321.778	149.056
Resultado de operação de câmbio	10.b	24.577	60.590	3.823	60.590	3.823
Despesas da Intermediação Financeira		(1.274.223)	(2.485.355)	(1.907.907)	(2.937.250)	(2.475.674)
Operações de captação no mercado	18.d	(629.003)	(1.255.110)	(1.047.391)	(1.362.159)	(1.219.503)
Operações de empréstimos e repasses	20.b	(1.054)	(1.244)	(44)	(26.182)	(44)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.d	(644.165)	(1.229.001)	(860.472)	(1.548.909)	(1.256.127)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		248.333	328.800	643.407	671.848	786.121
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(668.208)	(1.281.087)	(1.132.720)	(1.431.656)	(1.294.020)
Receitas de prestação de serviços	26	151.048	277.738	319.533	315.455	333.326
Resultado de equivalência patrimonial	15.a	40.327	35.148	35.043	-	-
Receita de prêmios ganhos de seguros	24.e	-	-	-	92.546	123.359
Despesas de sinistros retidos	24.e	-	-	-	(31.695)	(61.019)
Despesas de pessoal	27	(96.243)	(150.086)	(74.754)	(291.133)	(106.099)
Outras despesas administrativas	28	(577.632)	(1.092.350)	(1.222.106)	(1.104.852)	(1.339.649)
Despesas tributárias	29	(41.423)	(86.8			

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
(Em milhares de reais, exceto quando informado)**1) CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco Panamericano S.A. ("Banco" ou "Instituição"), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo, atuando direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito direto ao consumidor, crédito pessoal, crédito consignado, financiamento de veículos, máquinas e equipamentos, operações de câmbio, financiamento a empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento imobiliário a pessoas físicas, aquisição de recebíveis imobiliários e emissão de certificados de recebíveis imobiliários - CRIs, arrendamento mercantil de veículos e outros bens, seguros dos ramos prestamista, de acidente pessoal coletivo, rendas de eventos aleatórios (seguro desemprego), de vida em grupo e danos pessoais - DPVAT, e consórcio de veículos e imóveis. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Grupo e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas. Ainda como estratégia de negócio e com vistas a manter a necessária linha de "funding" para as suas operações, o Banco adotou a política de proceder à cessão de créditos de sua carteira de crédito. As cessões são realizadas para outras instituições financeiras e para fundos de investimento em direitos creditórios ("FIDCs") constituídos com essa finalidade. A cessão de crédito faz parte da estratégia operacional da instituição, resultando no imediato reconhecimento das receitas e despesas dessas operações (nota explicativa n° 3g). Os resultados estão refletidos nas demonstrações financeiras individuais em receitas de intermediação financeira, sendo a parcela correspondente às operações com FIDCs, quando aplicável, eliminadas e apropriadas no prazo das operações de créditos, para fins de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, conforme mencionado na nota explicativa n° 2. Em 27/05/2011, o Banco BTG Pactual S.A. concluiu a aquisição da totalidade das ações de titularidade da Silvio Santos Participações S.A. e da BF Utilidades Domésticas Ltda., correspondentes a 67.259.328 ações ordinárias e 24.712.286 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal do Banco Panamericano S.A. A Diretoria Colegiada do Banco Central do Brasil manifestou-se favoravelmente à alteração do controle acionário do Banco em sessão realizada em 30/03/2011, aprovando definitivamente a transferência das ações em 13/06/2011. Com a conclusão da operação, o CAIXA e o Banco BTG Pactual passaram a exercer o controle acionário do Banco Panamericano, conforme acordo de acionistas da Instituição celebrado em 31/01/2011.

Em decorrência do acima exposto, a CAIXA e o Banco Panamericano, com a interveniência do Banco BTG Pactual, firmaram Acordo de Cooperação Operacional pelo prazo de 8 (oito) anos, podendo ser prorrogado, onde a CAIXA se compromete a adquirir créditos do Banco, sempre que este desejar cedê-los, sem coobrigação, até o limite de R\$ 8,0 bilhões (oito bilhões de reais), além do reforço de liquidez por meio de aquisição de depósitos interfinanceiros (DI), que é suportado por limite de crédito de R\$ 2,0 bilhões (dois bilhões de reais), sem qualquer subsídio nessas operações.

O Banco BTG Pactual S.A. apresentou à Comissão de Valores Mobiliários, em 17/06/2011, pedido de registro de oferta pública de negociação de ações preferenciais de emissão do Banco Panamericano (OPA) aos demais acionistas, pelo mesmo preço pago pelas ações ao ex-acionista controlador. No dia 16/09/2011, foi realizado o leilão da Oferta Pública de Aquisição de Ações, por meio do sistema eletrônico de negociação da BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. No leilão da OPA, o Banco BTG Pactual S.A. adquiriu 4.552 (quatro mil quinhentas e cinquenta e duas) ações preferenciais do Panamericano, que representam 0,004% (quatro milésimos por cento) das ações dessa espécie, sendo que os acionistas titulares de 656 (seiscentas e cinquenta e seis) ações preferenciais da Instituição optaram por alienar as suas ações mediante o recebimento da Opção à Vista, conforme definida no Edital da OPA, e os demais, titulares de 3.896 (três mil oitocentas e noventa e seis) ações preferenciais da Instituição, optaram por alienar as suas ações mediante o recebimento da Opção à Prazo, conforme definida no Edital.

Com as ações preferenciais adquiridas no referido leilão, o Banco BTG Pactual passou a ser titular de 24.716.838 (vinte e quatro milhões, setecentas e dezesseis mil, oitocentas e trinta e oito) ações preferenciais da Instituição, e deter participação de 37,64% (trinta e sete, sessenta e quatro por cento) do capital social do Panamericano.

A composição acionária atual do Banco Panamericano S.A. a seguir, considera o aumento de capital social aprovado em AGE realizada em 18/01/2012, onde foram subscritas e integralizadas um total de 160.582.372 ações ordinárias e 130.149.763 ações preferenciais, ao preço de emissão de R\$ 6,00 por ação ordinária ou preferencial, totalizando o montante de R\$ 1.758.929. O processo foi aprovado pelo BACEN em 08/06/2012.

Acionistas	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A.	149.156.346	51,00	33.114.219	13,65	182.270.565	34,06
Caixa Participações S.A. - Caixa	143.307.049	49,00	54.802.722	22,59	198.109.771	37,02
Conselho de Administração	5	—	—	—	5	—
Mercado	—	—	154.695.734	63,76	154.695.734	28,92
Total	292.463.400	100,00	242.612.675	100,00	535.076.075	100,00

Novo Aquisição
Em 28/12/2011, o Banco firmou Memorando de Entendimentos não vinculante com a Ourinvest Real Estate Holding S.A. ("Ourinvest"), os acionistas da Ourinvest ("Acionistas Ourinvest"), a TPG-Axon BFRE Holding, LLC ("TPG-Axon"), a Coyote Trail LLC ("Coyote"), o Banco BTG Pactual S.A. ("BTG Pactual") e a Brazilian Finance & Real Estate S.A. ("BFRE"), visando à assinatura de contratos definitivos para regular a aquisição indireta de 100% do capital social da BFRE ("Aquisição").

A BFRE é uma das maiores provedoras de serviços financeiros com foco exclusivo no setor imobiliário do Brasil, atuando com grande destaque em todo o território nacional. As principais atividades desenvolvidas pela BFRE são: (i) o financiamento imobiliário para pessoas físicas, por meio da Brazilian Mortgages e BM Sua Casa; (ii) o financiamento para construção a incorporadores e construtores para o desenvolvimento de empreendimentos imobiliários, por meio da Brazilian Mortgages; e (iii) a aquisição de recebíveis imobiliários e emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs), por meio da Brazilian Securities, que é a maior companhia securitizadora do Brasil. A Aquisição vem adicionar ao Banco uma plataforma consolidada de origemação de crédito com margens atraentes e garante a expansão de seu portfólio de produtos de crédito em um mercado com grande potencial de crescimento, assim como a ampliação da sua rede de distribuição, com a incorporação dos pontos de venda da BM Sua Casa.

A BFRE foi reorganizada a fim de segregar, em uma nova sociedade, as ações de emissão da Brazilian Capital Companhia de Gestão de Investimentos Imobiliários ("Brazilian Capital") - a qual desenvolve as atividades de gestão de investimentos em ativos imobiliários e que também atua como gestora e/ou consultora de investimentos para fundos de investimento imobiliários ou em participação ("Ativos de Gestão"), dos demais ativos e participações detidas pela BFRE. Em adição à participação na Brazilian Capital, não foram igualmente objeto da Aquisição pelo Banco: (i) as atividades de administração de fundos de investimento imobiliários, atualmente desenvolvidas pela Brazilian Mortgages ("Atividades de Administração"); e (ii) os investimentos proprietários em cotas de fundos de investimento imobiliários ou em participação detidos direta ou indiretamente pela BFRE e/ou por qualquer de suas Controladas ("Ativos Proprietários").

Os referidos Ativos de Gestão, as Atividades de Administração e os Ativos Proprietários não são de interesse do Panamericano, pois não fazem parte da sua atividade principal de concessão de crédito e financiamento, exigiriam capital mínimo adicional e não possuem sinergia com as suas atividades. Desta forma, foi objeto da Aquisição apenas os ativos de origemação, financiamento e securitização desenvolvidos pelas Controladas da BFRE (quais sejam: BM Sua Casa - Brazilian Mortgages e Brazilian Securities) ("Ativos de Originação, Financiamento e Securitização"). O valor global da aquisição é de 100% das participações na BFRE e suas controladas BM Sua Casa, Brazilian Mortgages e Brazilian Securities, e, portanto, para a aquisição dos Ativos de Originação, Financiamento e Securitização, foi de R\$ 940.361 ("Valor de Aquisição"). Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária do Panamericano realizada em 25/04/2012, foi aprovada a aquisição indireta de 100% do capital social da Brazilian Finance & Real Estate S.A. (BFRE), conforme os Fatos Relevantes divulgados em 28/12/2011 e 01/02/2012. O BACEN aprovou a transferência indireta do controle da Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária para o Banco Panamericano em 11/06/2012. Em 19/07/2012, os acionistas da BFRE, reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, aprovaram a cisão parcial da BFRE com a incorporação da parcela cindida pela BPMB IV Participações S.A. ("BPMB IV"), por meio da qual foi cindido da BFRE e vertido para a BPMB IV o investimento detido na Brazilian Capital Companhia de Gestão de Investimentos ("Brazilian Capital"). Após a cisão e na mesma data, foi concluída a aquisição indireta, pelo Panamericano, de 100% do capital social da BFRE, e consequentemente dos ativos de origemação, financiamento e securitização desenvolvidos pelas controladas da BFRE. Para fortalecer e aprimorar a nova estratégia de negócios do Banco e as operações no mercado imobiliário decorrentes da aquisição da BFRE, o Panamericano e a CAIXA celebraram, também em 25/04/2012, um Acordo Comercial por meio do qual a CAIXA adquirirá, mediante solicitação do Banco, letras de crédito imobiliário e certificados de recebíveis imobiliários, emitidos pelo Panamericano ou por companhia hipotecária ou securitizadora por ele controlada, conforme o caso. Esse Acordo Comercial vigorará pelo prazo de 7 (sete) anos, a contar da conclusão da aquisição da BFRE.

Por fim, o Banco BTG Pactual S.A. e a CAIXA aditaram o Acordo de Cooperação Operacional assinado em 31/01/2011 com o Panamericano para, entre outras disposições, formalizar que o BTG Pactual, ou suas afilias, aplicará, observada a legislação aplicável, recursos adicionais em certificados de depósitos interfinanceiros, certificados de depósito bancário ou letras de crédito imobiliário de emissão do Panamericano.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais do Banco Panamericano S.A. ("Banco") estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras do Banco e suas empresas controladas e entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimentos em direitos creditórios FIDCs ("Consolidado"), e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"), com observância das disposições emanadas das Leis n° 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e n° 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis n° 11.638/07 e n° 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo BACEN, Resoluções do Conselho Monetário Nacional "CMN", do Conselho Nacional de Seguros Privados "CNSP", da Superintendência de Seguros Privados "SUSEP" e da Comissão de Valores Mobiliários "CVM", quando aplicável.

Os Comitês de Pronunciamentos Contábeis "CPC" emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma o Banco, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou, conforme aplicáveis, os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

1. CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN n° 3.566/08;
2. CPC 03 (R2) - Demonstração do fluxo de caixa - homologado pela Resolução CMN n° 3.604/08;
3. CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN n° 3.750/09;
4. CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução CMN n° 3.823/09;
5. CPC 24 - Evento Subsequente - homologado pela Resolução CMN n° 3.973/11;
6. CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações - homologado pela Resolução CMN n° 3.989/11;
7. CPC 23 - Políticas Contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro - homologado pela Resolução CMN n° 4.007/11; e
8. CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil - Financeiro - homologado pela Resolução CMN n° 4.144/12.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31/12/2012, foram aprovadas pelo Conselho de Administração e Diretoria em 18/02/2013.

As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

	Participação total %	31/12/2012	31/12/2011
Controlada direta:			
Panamericano Arrendamento Mercantil S.A.	99,97	99,97	
Panamericana de Seguros S.A.	99,99	99,99	
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	99,99	99,99	
Panamericano Adm. e Corretagem de Seguros e de Prev. Privada Ltda.	99,99	99,99	
Ourinvest Real Estate Holding S.A. (a)	100,00	—	
Controlada indireta:			
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	99,99	99,99	
Brazilian Finance e Real Estate S.A. (a)	100,00	—	
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. (a)	99,99	—	
BMSR II Participações S.A. (a)	99,99	—	
Brazilian Securities Companhia de Securitização (a)	99,99	—	
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária (a)	99,99	—	
Entidades de Propósitos Específicos - EPEs:			
Caixa Fundo de Investimento em Direitos Creditórios CDC Veículos do Banco Panamericano ("Caixa CDC FIDC") (b) (c)	100,00	100,00	
Caixa Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Master CDC Veículos do Banco Panamericano ("Caixa Master CDC FIDC") (b) (d)	100,00	100,00	
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios F BP - Financeiro ("FIDC F BP") (b)	100,00	100,00	
(a) Empresas adquiridas em 2012 e consolidadas a partir de julho de 2012 (nota 1);			
(b) O percentual está representado pelas cotas subordinadas detidas pelo Banco. Para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, os FIDCs foram consolidados conforme disposto na Instrução CVM n° 408/04 e no Ofício-Circular CVM n° 001/07;			
(c) Atual denominação do Autopan Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Originários de CDC Veículos ("Autopan FIDC"); e			
(d) Atual denominação do Master Pan Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Originários de CDC Veículos ("Master Pan FIDC").			

Demonstrações Financeiras Consolidadas
Nas demonstrações financeiras consolidadas, foram eliminadas as participações societárias, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas, os resultados oriundos das transações entre o Banco e suas controladas diretas e indiretas e o resultado originado nas operações do Banco com os FIDCs. As participações de acionistas minoritários no Patrimônio Líquido e no resultado das controladas são apresentadas de forma destacada no balanço patrimonial e na demonstração do resultado consolidado.

No processo de consolidação dos FIDCs o saldo da carteira de recebíveis de direitos creditórios foi incorporado à carteira de operações de crédito do Banco, com o correspondente registro do financiamento na rubrica de "Outras obrigações - diversas", líquido do saldo de aplicação em cotas de fundos de investimento, representado pelas cotas subordinadas mantidas pelo Banco nos FIDCs. O lucro não realizado oriundo das operações de cessões de crédito do Banco para os FIDCs foi eliminado integralmente como ajuste de rendas de operações de crédito.

Na rubrica "Rendas de operações de crédito", na demonstração do resultado, foram registradas as rendas oriundas de direitos creditórios apropriados pelos FIDCs, e o custo do financiamento, na rubrica "Operações de captação no mercado". A receita auferida pelo Banco referente à variação de suas cotas mantidas nos fundos, originalmente registrada na rubrica "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários", foi eliminada contra a rubrica "Operações de captação no mercado", com o objetivo de anular seu efeito no custo de captação.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no balanço patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica "Resultado de operações de arrendamento Mercantil".

Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios "FIDCs" - Considerando que o controle sobre os recebíveis cedidos aos Fundos permanece sob a responsabilidade do Banco (recebimento, repasse e cobrança) e que o mesmo atende a outras condições para consolidação previstas na Instrução CVM n° 408/04 e no Ofício Circular CVM n° 001/07, a administração do Banco consolidou as Demonstrações Financeiras dos FIDCs às demonstrações financeiras consolidadas.

Os FIDCs foram constituídos nos termos da regulamentação em vigor, destinados a investidores qualificados e possuem as seguintes características:

FIDC	Administrador	Tipo condomínio	Prazo de duração	Amortizações
Caixa CDC FIDC	Caixa Econômica Federal ("CAIXA")	Condomínio aberto	Indeterminado	Não será admitida amortização de cotas, devendo seu valor ser liquidado no momento do resgate.
Caixa Master CDC FIDC Federal ("CAIXA")	Caixa Econômica	Condomínio aberto	Indeterminado	Não será admitida amortização de cotas, devendo seu valor ser liquidado no momento do resgate.

Sem prazo inicial de carência para resgate das cotas seniores. Em caso de pedido de resgate de cotas, até às 14h, o pagamento será realizado no mesmo dia; contudo, se não houver liquidez suficiente na data de pagamento, poderá ser proposto ao cotista sênior, pelo administrador, novo prazo para o resgate.

FIDC F BP
Financeiro BEM DTVM Ltda. Condomínio aberto Indeterminado

I. Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pelos FIDCs
O objetivo dos FIDCs é adquirir, preponderantemente, direitos creditórios originários de operações financeiras de empréstimos, representadas por contratos de abertura de crédito para aquisição de veículos automotores (automóveis e motocicletas), do tipo Crédito Direto ao Consumidor - CDC, celebrados entre o Banco (cedente) e seus clientes.

Conforme estabelecido em seus regulamentos, os FIDCs buscam, mas não garantem, atingir determinada rentabilidade de percentual, conforme demonstrado abaixo:

Fundos	Rentabilidade
Caixa CDC FIDC	108% do CDI
Caixa Master CDC FIDC	112% do CDI
FIDC F BP - Financeiro	SELIC + 2% a.a.

II. Participação no patrimônio e nos resultados dos FIDCs
Em conformidade com o artigo 24, inciso XV, da Instrução CVM n° 356/01, com redação dada pela Instrução CVM n° 393/03, a relação mínima admitida entre o Patrimônio Líquido dos FIDCs e o valor das cotas seniores está demonstrada abaixo:

Fundos	%
Caixa CDC FIDC	130
Caixa Master CDC FIDC (a)	130
FIDC F BP - Financeiro	80

a) Em Assembleia Geral Extraordinária de cotistas, realizada em 16/03/2009, foi incluído no regulamento do fundo a permissão para que as cotas subordinadas possam ser divididas em classes especiais. A partir do mês de julho de 2009, o Banco Panamericano passou a subscrever apenas parte das cotas subordinadas. Em 31/12/2012, o Banco possuía em cotas subordinadas o montante de R\$ 293.954 de um total em R\$ 441.486 (em 31/12/2011, R\$ 653.727 e R\$ 878.767, respectivamente).

A diferença do Patrimônio Líquido dos FIDCs é representada pelas cotas subordinadas. Esta relação é apurada diariamente e informada aos cotistas mensalmente.

III. Natureza do envolvimento do Banco com os FIDCs e tipo de exposição a perdas, se houver, decorrentes desse envolvimento
Não há previsão de coobrigação do Banco nas cessões de direitos creditórios já realizadas com os FIDCs F BP Financeiro, Caixa CDC FIDC e o Caixa Master CDC FIDC. O Banco subscrive e deve manter, no mínimo, 30% do Patrimônio Líquido do FIDC em cotas subordinadas. Se ocorrer, porventura, o desengançamento, o Banco, na qualidade de cotista subordinado, quando notificado, tem a possibilidade e não a obrigação de subscrever novas cotas subordinadas para manter a relação de subordinação, da mesma forma que tem a facultade e não a obrigação de recomprar contratos inadimplentes, pois o risco do Banco se limita às cotas subordinadas já subscritas.

IV. Montante e natureza dos créditos, obrigações, entre o Banco e os FIDCs, ativos transferidos pelo Banco e direitos de uso sobre ativos dos FIDCs.
No exercício findo em 31/12/2011, o Banco havia cedido aos FIDCs operações de crédito no montante de R\$ 600.054, sem coobrigação (não houve cessões aos FIDCs em 2012). As operações de cessões de crédito geraram resultado, no exercício findo em 31/12/2011, de R\$ 158.998, integralmente reconhecido no resultado individual do exercício na rubrica "Rendas de operações de crédito" e eliminado no processo de consolidação das demonstrações financeiras. Adicionalmente, por conta da manutenção de aplicação em cotas subordinadas no Caixa CDC FIDC, no Caixa Master CDC FIDC e no FIDC F BP Financeiro, a recuperação no exercício findo em 31/12/2012 despesa de R\$ 132.648 (R\$ 228.562 - 31/12/2011), registrada contabilmente na rubrica de "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários", na demonstração de resultado individual - e eliminada no processo de consolidação das demonstrações financeiras.

Em 31/12/2012 e 31/12/2011, os FIDCs apresentavam as seguintes situações patrimoniais:

	Caixa CDC FIDC		Caixa Master CDC FIDC		FIDC FBP Financeiro	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Ativo						
Disponibilidades	7	4	5	140	1	1
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.926	6.039	14.952	24.873	—	—
TVM	—	—	—	—	21.742	42.515
Direitos creditórios	163.065	265.304	894.287	1.401.148	497.516	636.311
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(60.231)	(40.138)	(305.585)	(163.195)	(213.739)	(138.850)
Outros ativos	1	1	1	246	1.468	1.006
Total do Ativo	108.767	231.210	603.660	1.263.211	306.988	540.983
Passivo						
Outras obrigações	84	145	348	1.096	812	566
Patrimônio líquido	108.683	231.065	603.312	1.262.115	306.176	540.417
- Cotas seniores	23.205	36.147	161.826	383.348	227.169	424.975
- Cotas subordinadas	85.478	194.918	293.954	653.727	79.007	115.442
- Cotas subordinadas - classe especial (*)	—	—	147.532	225.040	—	—
Total do Passivo	108.767	231.210	603.660	1.263.211	306.988	540.983

(*) Cotas de terceiros.

Reconciliação do Patrimônio Líquido e do Resultado Líquido das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

	31/12/2012		31/12/2011	
	Patrimônio Líquido	Prejuízo	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido
Banco Panamericano Individual	2.552.409	(603.926)	1.398.350	60.238
Efeitos da eliminação das cessões aos FIDCs:				
Lucro não realizado nas cessões	(137.854)	225.766	(363.620)	71.415
Registro do custo de comissão sobre créditos cedidos	32.692	(45.825)	78.517	(46.105)
Efeitos tributários	42.065	(71.976)	114.041	(18.505)
Banco Panamericano consolidado	2.489.312	(495.961)	1.227.288	67.043

V. Avals, fianças, hipotecas ou outras garantias concedidas em favor dos FIDCs
O Banco não ofereceu qualquer tipo de aval, fiança, hipoteca ou outras garantias em favor dos FIDCs, entretanto, as cotas subordinadas absorvem integralmente os efeitos dos resultados negativos das carteiras dos fundos até o limite destas.

VI. Identificação do beneficiário principal ou grupo de beneficiários principais das atividades dos FIDCs
Os efeitos de aquisição são considerados custos diretos na obtenção e processamento de novos contratos de seguro. Estes são diferidos e apropriados ao resultado mensalmente, em bases lineares, pelo prazo de reconhecimento dos prêmios de seguros de acordo com o prazo de vigência das apólices.

3) **PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:**

a) Avals e equivalentes de caixa e moeda funcional e de apresentação:
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros, certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, os quais são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, moeda funcional do Banco Panamericano.

b) Apuração do resultado:
As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para aquelas de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no exterior ou a títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

As receitas de prêmios de seguros e resseguros são contabilizadas por ocasião da emissão das apólices como prêmios emitidos e diferidas pelo prazo de vigência das apólices ou faturas dos seguros por meio da constituição das provisões de prêmios não ganhos.

Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização de retrocessão e correspondente provisão de prêmios não ganhos são contabilizados com base nos informes recebidos do IRB - Brasil Resseguros S.A.

Os sinistros são refletidos nos resultados com base no registro oficial de sinistros pendentes, que busca refletir a sinistralidade estimada para os contratos com cobertura de risco em vigência relacionada às indenizações a incorrer com o processamento e a regulação dos sinistros.

Os efeitos de aquisição são considerados custos diretos no reconhecimento e processamento de novos contratos de seguro. Estes são diferidos e apropriados ao resultado mensalmente, em bases lineares, pelo prazo de reconhecimento dos prêmios de seguros de acordo com o prazo de vigência das apólices.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez:
As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e valores mobiliários:
Os títulos e valores mobiliários são contabilizados pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos dos papéis e ajustados a valor de mercado, quando aplicável. Eles são classificados nas seguintes categorias, conforme disposto:

• Títulos para negociação - são títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício;

• Títulos disponíveis para venda - são títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Esses ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado do exercício, quando efetivamente realizados; e

• Para o registro contábil de venda ou da transferência de títulos e valores mobiliários para os quais há intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício.

e) Instrumentos financeiros derivativos:
Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros e de "swap". São classificados de acordo com a intenção da administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN n° 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN n° 3.026/02, que prevêm a adoção dos seguintes critérios:

• Contratos futuros: o processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela BMF&BOVESPA. A partir deste preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou despesa; e

• Swap: são avaliados de acordo com as taxas pactuadas nos respectivos contratos e ajustados ao valor de mercado, sendo o diferencial a receber ou a pagar contabilizados em contas de ativo ou passivo, respectivamente, e apropriados ao resultado como receita ou despesa "pro rata" até a data do balanço. Para a apuração do valor de mercado, foram utilizados o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da BMF&BOVESPA;

• Para o registro contábil de instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização conforme segue:

• Instrumentos financeiros derivativos não considerados como "hedge" em contas de receita ou despesa, no resultado

* continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Instrumento/Posição:	Consolidado 31/12/2012								
	Valor referencial	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima 360 dias	Valor contábil	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado
Swap									
Posição ativa:	1.772.346	14	-	4.479	5.523	195.319	205.335	82.299	123.035
- CDI	22.500	-	-	216	121	-	337	308	29
- Dólar (I)	1.541.418	14	-	4.263	5.402	195.319	204.998	81.991	123.035
- CDI	6.417	-	-	-	-	-	-	-	-
- Dólar	202.011	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição passiva:	1.772.346	(305)	(17)	(1.351)	(314)	(5.532)	(7.519)	(7.039)	(480)
- Dólar	22.500	-	-	-	-	-	-	-	-
- CDI (I)	1.541.418	(298)	-	(69)	(218)	(3.214)	(3.799)	(3.867)	68
- IGPM	6.417	(7)	(17)	(33)	(96)	(244)	(397)	(196)	(201)
- CDI	77.302	-	-	-	-	(1.162)	(1.119)	(1.119)	(43)
- CDI	51.535	-	-	-	-	(912)	(912)	(730)	(182)
- IGPM	73.174	-	-	(1.249)	-	-	(1.249)	(1.127)	(122)
Contratos futuros									
Posição ativa:	5.811.087	1.897	-	-	-	-	1.897	1.897	-
- DDI	485.428	1.592	-	-	-	-	1.592	1.592	-
- Dólar	85.623	287	-	-	-	-	287	287	-
- DI1	5.240.036	18	-	-	-	-	18	18	-
Posição passiva:	5.811.087	(742)	-	-	-	-	(742)	(742)	-
- DDI	485.428	(247)	-	-	-	-	(247)	(247)	-
- Dólar	85.623	(56)	-	-	-	-	(56)	(56)	-
- DI1	5.240.036	(439)	-	-	-	-	(439)	(439)	-
Total a receber líquido	864	(17)	3.128	5.209	189.787	198.971	76.415	122.555	-
	Banco e Consolidado								
	31/12/2011								
Instrumento/Posição:	Valor referencial	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima 360 dias	Valor contábil	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado
Swap									
Posição ativa:	1.879.267	62	1.599	3.188	20.602	102.208	127.659	98.614	29.045
- CDI	6.000	-	7	-	-	-	7	(1)	8
- Prefixado	148.392	62	156	582	3.809	3.519	8.128	5.188	2.940
- Dólar (I)	1.717.875	-	1.443	2.599	16.785	98.583	119.410	93.433	25.977
- CDI	7.000	-	-	-	8	106	114	(6)	120
Posição passiva:	1.879.267	-	(89)	-	(516)	(21.284)	(21.889)	7.979	(29.868)
- Dólar	6.000	-	-	-	(435)	-	(435)	(209)	(226)
- DI (I)	148.392	-	-	-	-	-	-	-	-
- IGPM	1.717.875	-	(89)	-	(81)	(21.284)	(21.454)	8.188	(29.642)
Contratos futuros									
Posição ativa:	274.988	527	-	-	-	-	527	527	-
- DDI	154.540	436	-	-	-	-	436	436	-
- Dólar	55.380	91	-	-	-	-	91	91	-
- DI1	65.068	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição passiva:	274.988	(97)	-	-	-	-	(97)	(97)	-
- DDI	154.540	(76)	-	-	-	-	(76)	(76)	-
- Dólar	55.380	-	-	-	-	-	-	-	-
- DI1	65.068	(21)	-	-	-	-	(21)	(21)	-
Total a receber líquido	492	1.510	3.188	20.086	80.924	106.200	107.023	(823)	-

(I) *Hedge* Contábil: Basicamente esses instrumentos financeiros foram realizados como proteção das operações passivas de *Euro Medium-Term Notes* e Dividas Subordinadas no exterior, indexadas ao dólar (objetos de *hedge*), classificados como "*hedge*" de risco de mercado. A efetividade apurada para a carteira de *hedge*, está em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/2012.

O resultado apurado com instrumentos financeiros derivativos está assim composto:

	31/12/2012			31/12/2011		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Banco	422.589	(82.779)	339.810	630.320	(478.341)	151.979
Swap	234.574	(246.442)	(11.868)	26.351	(29.274)	(2.923)
Contratos futuros	657.163	(329.221)	327.942	656.671	(507.615)	149.056
Consolidado	422.589	(82.779)	339.810	630.320	(478.341)	151.979
Swap	234.574	(246.442)	(11.868)	26.351	(29.274)	(2.923)
Contratos futuros	657.163	(329.221)	327.942	656.671	(507.615)	149.056

	31/12/2012			31/12/2011		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Banco	433.299	(99.653)	333.646	630.320	(478.341)	151.979
Swap	234.574	(246.442)	(11.868)	26.351	(29.274)	(2.923)
Contratos futuros	667.873	(346.095)	321.778	656.671	(507.615)	149.056

d) Resultado com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Títulos de renda fixa	133.671	77.325	193.507	103.259
Resultado com cotas subordinadas	(132.648)	(228.562)	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 7b)	139.025	227.272	103.533	135.768
Títulos de renda variável	-	9.515	-	9.515
Total	140.048	85.550	297.040	248.542

9) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As informações sobre a carteira de operações de crédito, que incluem as operações de arrendamento mercantil, adiantamento sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de operações de crédito, em 31/12/2012 e 31/12/2011, estão assim apresentadas:

a) Composição da carteira por tipo de operação:

	31/12/2012		31/12/2011	
	Valor	%	Valor	%
Crédito direto ao consumidor	5.508.275	57,70	3.395.278	55,65
Empréstimo em consignação	1.471.273	15,41	705.376	11,56
Financiamento a titulares de cartões de crédito (1)	278.369	2,92	493.471	8,09
Capital de giro	959.740	10,05	561.869	9,21
Direitos creditórios adquiridos	49.755	0,52	75.610	1,24
Renegociações	30.442	0,32	70.812	1,16
Conta garantida	569	0,01	21.206	0,35
Crédito pessoal	97.330	1,02	102.638	1,68
Títulos descontados	4.480	0,05	8.140	0,13
Cheque especial	307	0,01	818	0,01
Financiamentos à exportação	258.281	2,70	98.835	1,62
Outros	17.472	0,18	16.395	0,27
Total das operações de crédito	8.676.293	90,89	5.550.248	90,97
Outros créditos (2)	510.360	5,34	472.239	7,74
Adiantamento sobre contratos de câmbio e rendas a receber (3)	360.194	3,77	78.400	1,29
Total	9.546.847	100,00	6.100.887	100,00

- (1) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa e Mastercard;
- (2) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito, títulos e créditos a receber com características de concessão de crédito; e
- (3) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações" (vide nota 10).

	Consolidado			
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Crédito direto ao consumidor	6.915.784	55,03	5.321.620	61,07
Operações de arrendamento mercantil (1)	331.337	2,64	688.797	7,90
Empréstimo em consignação	1.471.273	11,71	705.376	8,09
Financiamentos de empreendimentos imobiliários	157.991	1,25	-	-
Financiamentos habitacionais	783.815	6,24	-	-
Empréstimos com garantia imobiliária	339.560	2,70	-	-
Financiamento a titulares de cartões de crédito (2)	278.369	2,21	493.471	5,66
Capital de giro	959.740	7,64	561.669	6,44
Direitos creditórios adquiridos	49.755	0,39	75.610	0,87
Renegociações	30.442	0,24	70.812	0,81
Conta garantida	569	0,01	21.206	0,24
Crédito pessoal	97.330	0,77	102.638	1,18
Títulos descontados	4.480	0,04	8.140	0,09
Cheque especial	307	0,01	818	0,01
Financiamentos à exportação	258.281	2,05	98.835	1,13
Outros	17.472	0,14	16.395	0,19
Total das operações de crédito e arrendamento mercantil	11.696.406	93,07	8.165.387	93,68
Outros créditos (3)	510.360	4,06	472.239	5,82
Adiantamento sobre contratos de câmbio e rendas a receber (4)	360.194	2,87	78.400	0,90
Total	12.567.059	100,00	8.716.026	100,00

- (1) Registrado a valor presente;
- (2) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa e Mastercard;
- (3) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito, títulos e créditos a receber com características de concessão de crédito; e
- (4) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações" (vide nota 10).

b) Composição da carteira por rating e prazo de vencimento:

Rating	Banco							
	31/12/2012							
	Vencidos Há mais de 14 dias	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
AA	-	-	-	-	-	-	-	-
A	5.390	563.422	204.643	184.449	481.345	857.843	4.190.309	6.487.401
B	28.716	103.464	88.922	42.841	228.009	352.716	490.005	1.334.673
C	59.687	38.872	42.888	14.939	80.484	136.299	188.116	561.285
D	39.965	11.311	4.677	4.159	15.081	25.985	91.294	192.472
E	52.312	5.264	2.724	2.628	7.328	14.239	71.990	156.485
F	35.856	4.696	2.152	2.127	5.902	12.114	64.694	127.541
G	38.264	3.729	2.036	2.067	5.728	11.655	96.300	159.779
H	228.131	17.845	8.275	7.899	21.960	42.844	200.257	527.211
Total	488.321	748.603	356.317	261.109	845.837	1.453.695	5.392.965	9.546.847
	Banco							
	31/12/2011							
Rating	Vencidos Há mais de 14 dias	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
AA	-	-	-	-	-	-	-	-
A	8.280	669.123	86.156	96.861	241.557	489.818	2.442.997	4.034.792
B	38.006	27.231	25.486	22.348	66.743	205.955	296.578	681.987
C	60.409	107.884	10.575	8.629	24.388	44.349	194.328	362.562
D	62.612	14.555	3.219	3.414	8.838	24.171	111.149	227.958
E	59.565	4.850	2.021	2.103	5.890	11.740	57.160	143.329
F	63.318	4.239	2.182	2.223	6.408	12.347	33.253	123.970
G	48.476	3.032	1.242	1.256	3.387	6.433	24.707	88.533

* continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Banco		
31/12/2011		
Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)

Com coobrigação			
Crédito direto ao consumidor	485.872	401.752	84.120
Subtotal	485.872	401.752	84.120
Sem coobrigação			
Crédito direto ao consumidor	4.945.741	4.161.424	784.317
Empréstimo em consignação	1.364.613	1.103.600	261.013
Conta garantida e capital de giro	141.407	139.627	1.780
Subtotal	6.451.761	5.404.651	1.047.110
Total	6.937.633	5.806.403	1.131.230

Consolidado		
31/12/2011		
Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)

Com coobrigação			
Crédito direto ao consumidor	485.872	401.752	84.120
Subtotal	485.872	401.752	84.120
Sem coobrigação			
Crédito direto ao consumidor	4.186.689	3.561.370	625.319
Empréstimo em consignação	1.364.613	1.103.600	261.013
Conta garantida e capital de giro	141.407	139.627	1.780
Subtotal	5.692.709	4.804.597	888.112
Total	6.178.581	5.206.349	972.232

Com coobrigação

Crédito direto ao consumidor

Subtotal
Sem coobrigação

Crédito direto ao consumidor

Empréstimo em consignação

Conta garantida e capital de giro

Subtotal
Total
Com coobrigação

Crédito direto ao consumidor

Subtotal
Sem coobrigação

Crédito direto ao consumidor

Empréstimo em consignação

Conta garantida e capital de giro

Subtotal
Total

(1) Contabilizado em "Rendas de operações de crédito".

*** Cessão com coobrigação**

As responsabilidades por créditos cedidos com coobrigação montam a R\$ 1.157.786 (R\$ 2.082.661 em 31/12/2011), no banco e consolidado, apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos.

O valor presente apurado pelas taxas de cessão de crédito monta a R\$ 1.283.008 (R\$ 2.429.721 em 31/12/2011), no banco e consolidado, para as quais foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 217.137 (R\$ 166.116 em 31/12/2011), no banco e consolidado, calculada com base nos mesmos critérios adotados para o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações não cedidas e registrada na rubrica "Outras obrigações diversas" (ver nota explicativa nº 23b).

h) Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Lucros nas cessões de crédito (nota 9g)	629.421	1.131.230	650.852	972.232
Cartão de crédito	221.259	321.040	221.259	321.040
Crédito direto ao consumidor	837.360	387.577	1.249.931	895.923
Empréstimos em consignação	257.610	183.613	257.610	183.613
Crédito pessoal	57.011	96.409	57.011	96.409
Recuperação de créditos baixados como prejuízos	121.127	78.243	139.678	85.266
Conta garantida	1.912	23.591	1.912	23.591
Renegociações	4.346	9.905	4.346	9.905
Financiamento à exportação	23.842	5.278	23.842	5.278
Habitacionais	608	-	62.718	-
Rendas de empreendimentos imobiliários	-	-	7.792	-
Rendas de empréstimos com garantia imobiliária	-	-	31.506	-
Capital de giro	114.047	62.555	114.047	62.555
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	-	-	90.154	191.118
Outras	17.042	13.444	17.042	13.444
Total	2.285.585	2.312.885	2.929.700	2.860.374

10) CARTEIRA DE CÂMBIO
a) Saldos patrimoniais:
Banco e Consolidado
Ativo - Outros Créditos

Câmbio comprado a liquidar

Rendas a receber

Total do Ativo
Passivo - Outras Obrigações

Obrigações por compra de câmbio

Adiantamento sobre contratos de câmbio

Total do Passivo
b) Resultado de operação de câmbio:
Banco e Consolidado

Rendas de Financiamento à Exportação

Variação Cambial

Outras

Total
11) RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS

Compreendem as carteiras de financiamentos imobiliários e recebíveis de aluguéis adquiridas pela Brazilian Securities, que serão utilizadas como lastro para futuras emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários.

Consolidado

Tranches 95 e 96

Cédula de Crédito Imobiliário

Total

Vencimento final	Indexador	Juros % a.a.	31/12/2012
01/09/2027	TR	8,65	13.523
20/02/2042	INCC/GPM ou TR	Até 17,09	141.075
			154.598

15) INVESTIMENTOS
a) Controladas:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido		Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)	Participação consolidada no capital social	Lucro Líquido/ (Prejuízo) Ajustado	Saldo dos investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (2)	
		31/12/2012	31/12/2011				31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Panamericano Arrendamento Mercantil S.A. (1)(3)	141.521	67.181	304	11	99,970%	(35.481)	67.161	102.633	(35.472)	(3.274)
Panamericana de Seguros S.A. (1)(3)(5)	71.256	168.181	339.207	106	99,999%	37.469	168.180	132.817	37.469	37.386
Panserv Prestadora de Serviços Ltda. (1)(3)(4)	2.060	24.294	-	2.061	99,999%	21.278	24.294	3.016	21.278	956
Panamericano Adm. e Corretora de Seguros e Previdência Privada Ltda. (1)(3)(6)(7)	306	2.153	-	1	99,999%	1.871	2.153	(25)	1.871	(25)
Qurinvest Real Estate Holding S.A. (1)(3)(8)(9)	897.543	856.480	169.584	-	100,000%	10.002	968.076	-	10.002	-
Total						1.229.864	238.441	35.148	35.043	

(1) Dados relativos a 31/12/2012;

(2) Ajuste decorrente de avaliação, considera os resultados apurados pelas sociedades, a partir de aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(3) Empresas que tiveram suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2012 auditadas pelos mesmos auditores independentes do Banco Panamericano;

(4) Empresa constituída em 15/06/2011;

(5) Em 27/05/2011, a BF Utilidades Domésticas Ltda. vendeu para o Banco Panamericano 67.259 ações ordinárias e 24.712 ações preferenciais da Panamericana de Seguros S.A. O processo foi aprovado pela SUSEP em 09/08/2011;

(6) Empresa constituída em 22/07/2011;

(7) Em 31/12/2011 a controlada estava classificada na rubrica "passivo a descoberto";

(8) Empresa adquirida em 2012 (notas 1 e 4); e

(9) O valor contábil inclui ágio na aquisição do investimento no montante de R\$ 111.597, líquido da amortização acumulada (vide nota 17a).

b) Outros investimentos:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Câmara Interbancária de Pagamentos	380	380	380	380
IRB Brasil Resseguros S.A.	-	-	304	304
Incentivos fiscais	-	-	80	261
Obras de Arte	23	73	23	73
Prudenshopping	-	7	-	7
Outros	-	-	1	1
Total	403	460	788	1.026

No exercício encerrado em 31/12/2012, foram baixados valores de Investimentos por "impairment" no montante de R\$ 50 (consolidado R\$ 231), conforme Resolução CMN nº 3.566/08.

16) IMOBILIZADO

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				31/12/2012	31/12/2011
Banco					
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	14.893	(11.634)	3.259	2.786
Sistemas de segurança e comunicações	10%	1.745	(1.541)	204	68
Sistemas de processamento de dados	20%	21.276	(17.915)	3.361	3.419
Sistemas de transportes	20%	244	(174)	70	162
Total em 31/12/2012		38.158	(31.264)	6.894	162
Total em 31/12/2011		35.775	(30.340)	5.435	6.435
Consolidado					
Imóveis de uso	4%	2.530	(251)	2.279	4.895
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	20.796	(13.291)	7.505	2.887
Sistemas de segurança e comunicações	10%	1.834	(1.604)	230	101
Sistemas de processamento de dados	20%	25.041	(20.472)	4.570	3.419
Sistemas de transportes	20%	244	(174)	70	162
Outras imobilizações	-	114	-	113	95
Total em 31/12/2012		50.559	(35.792)	14.767	-
Total em 31/12/2011		41.762	(30.203)	11.559	-

No exercício encerrado em 31/12/2012, foram baixados valores do ativo imobilizado por "impairment", no montante de R\$ 338 (R\$ 936 no exercício findo em

31/12/2011) no Banco e Consolidado, conforme Resolução CMN nº 3.566/08.

17) INTANGÍVEL
a) Ágio:

O ágio na aquisição de investimento totalizou a R\$ 116.449 (Consolidado R\$ 250.532), representado por expectativa de rentabilidade futura do investimento, que será amortizado linearmente em 10 anos ou quando de sua realização. Esse ágio esta registrado nas demonstrações financeiras individuais em

investimento e nas demonstrações financeiras consolidadas no intangível.

No exercício encerrado em 31/12/2012, o ágio amortizado totalizou a R\$ 4.852 (Consolidado R\$ 10.440). Para maiores informações sobre a aquisição do

investimento vide nota 1 às demonstrações financeiras.

b) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				31/12/2012	31/12/2011
Banco					
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	36.747	(12.744)	24.003	7.759
Benefitorias em imóveis de terceiros	10%	9.337	(1.424)	7.913	1.433
Outros	10%	21	(18)	3	1.202
Total em 31/12/2012		46.105	(14.186)	31.919	-
Total em 31/12/2011		19.402	(9.008)	10.394	-
Consolidado					
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	39.634	(14.418)	25.216	7.826
Benefitorias em imóveis de terceiros	10%	31.749	(4.300)	27.449	4.656
Ágio (nota 17a)	10%	250.532	(10.440)	240.092	-
Outros	10%	22	(19)	3	1.202
Total em 31/12/2012		321.937	(29.177)	292.760	-
Total em 31/12/2011		23.121	(9.437)	13.684	-

c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

	Gastos com desenvolvimento logiciais		Benefitorias em imóveis de terceiros		Outros	Total
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011		
Banco						
Saldo em 31/12/2011	7.759	1.433	1.202	10.394	-	10.394
Adições/Baixas	21.263	6.739	(1.017)	26.985	-	26.985
Amortização do exercício	(5.019)	(259)	(182)	(5.460)	-	(5.460)
Saldo em 31/12/2012	24.003	7.913	3	31.919	-	31.919
Consolidado						
Saldo em 31/12/2011	7.826	4.656	-	12.021	13.684	13.684
Saldos de empresas adquiridas	25.567	4.098	134.083	-	163.748	163.748
Adições/Baixas	(2.614)	20.747	116.449	(1.017)	133.585	133.585
Amortização do exercício	(5.563)	(2.052)	(10.440)	(18.257)	-	(18.257)
Saldo em 31/12/2012	25.216	27.449	240.092	3	292.760	292.760

No exercício encerrado em 31/12/2012, foram baixados valores do Intangível por "impairment", no montante de R\$ 1.144, conforme Resolução CMN nº

3.566/08.

18) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS
a) Depósitos:

	1 a 30 dias		31 a 180 dias		181 a 360 dias		Acima de 360 dias		31/12/2012	31/12/2011
	31/1									

* continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
(Em milhares de reais, exceto quando informado)

21) DÍVIDAS SUBORDINADAS

Demonstra-se a seguir a composição das tranches e saldos atualizados nas datas dos balanços:

Vencimento	Prazo original em anos	Valor da Operação	Moeda	Remuneração	Banco e Consolidado	
					31/12/2012	31/12/2011
No Exterior (1):						
2020	10	US\$ 500.000	US\$	Taxa de 8,50% a.a.	1.184.089	961.796
No País (2):						
2018	06	R\$ 10.000	R\$	100,0% da taxa CDI + 1,35% a.a.	10.540	-
Total					1.194.629	961.796

(1) O ajuste de marcação a mercado das dívidas subordinadas foi contabilizado em contas de resultado de operações de captação no mercado, cujo montante foi uma despesa de R\$ 137.117 no exercício findo em 31/12/2012 (receita de R\$ 9.058, no exercício findo em 31/12/2011). Essa operação possui hedge de risco de mercado (notas 3 e 8c); e

(2) Letras Financeiras Subordinada, emitidas em 22/05/2012 com vencimento em 22/05/2018.

As dívidas subordinadas relacionadas às tranches com vencimento em 18/07/2016 foram canceladas em razão do resgate total antecipado efetuado pelo Banco PanAmericano em 18/07/2011.

22) PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS (FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS)

a) Obrigações legais:
Referem-se à provisão para a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e para o Programa de Integração Social - PIS no montante de R\$ 563.755 (R\$ 476.960 em 31/12/2011) no Banco e R\$ 642.663 (R\$ 545.376 em 31/12/2011) no Consolidado, que vêm sendo questionadas judicialmente e encontram-se amparadas por sentença favorável de primeira instância. O Banco e suas controladas estão questionando essas contribuições na forma da Lei nº 9.718/98 e, segundo seus assessores jurídicos, as chances de êxito são possíveis.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis:
O Banco PanAmericano S/A é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para os processos em que a perda for avaliada como provável com base na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o encerramento da ação, representado por decisões judiciais sobre as quais não caiba mais recursos ou pela sua prescrição.

Processos trabalhistas
São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando a obter o pagamento de verbas trabalhistas em geral e em especial horas extras em razão da interpretação do artigo 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

Esses processos são geridos individualmente por meio de sistema informatizado e a provisão constituída individualmente de acordo com os critérios mencionados anteriormente. Os valores envolvidos são provisionados integralmente quando no caso dos processos com decisão judicial desfavorável. Para o cálculo do valor de risco das demais ações, é considerado o índice histórico de perda dos processos encerrados nos últimos 12 meses aplicado sobre o valor do pedido.

Processos cíveis
São processos de natureza condenatória de obrigação de pagar, referente a ações indenizatórias, protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à restituição de valores.

Essas ações são geridas individualmente por meio de sistema informatizado e a provisão constituída individualmente quando a probabilidade de perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos assessores jurídicos, a natureza e complexidade das ações e o posicionamento dos tribunais.

Os valores envolvidos são provisionados integralmente no caso dos processos com decisão judicial desfavorável. Para o cálculo do valor de risco das demais ações, é considerado o índice histórico de perda dos processos encerrados nos últimos 12 meses aplicado sobre o valor do pedido.

I - Provisões segregadas por natureza:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Processos cíveis	102.935	118.648	113.285	131.802
Processos tributários	3.409	17.131	20.970	24.627
Processos trabalhistas	11.850	17.411	17.543	22.916
Subtotal (a)	118.194	153.190	151.798	179.345
Provisão para riscos fiscais (b)	563.755	476.960	642.663	545.376
Total	681.949	630.150	794.461	724.721

(a) Nota 23b; e
(b) Classificados na rubrica "Outras Obrigações - fiscais e previdenciárias" (Nota 23a).

II - Movimentação das provisões:

Banco	31/12/2012					
	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Subtotal	Fiscais	Total
Saldo em 31/12/2011	17.411	118.648	17.131	153.190	476.960	630.150
Baixas	(1.607)	(73.392)	-	(74.999)	-	(74.999)
Constituições líquidas de reversões	(3.954)	57.679	(13.722)	40.003	86.795	126.798
Saldo em 31/12/2012	11.850	102.935	3.409	118.194	563.755	681.949

Consolidado	31/12/2012					
	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Subtotal	Fiscais	Total
Saldo em 31/12/2011	22.916	131.802	24.627	179.345	545.376	724.721
Saldos de empresas adquiridas	-	447	-	447	-	447
Baixas	(2.024)	(78.816)	(18)	(80.858)	-	(80.858)
Constituições líquidas de reversões	(3.349)	59.852	(3.639)	52.864	97.287	150.151
Saldo em 31/12/2012	17.543	113.285	20.970	151.798	642.663	794.461

Não existem em curso outros processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco ou das empresas controladas.

III - Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

No 4º trimestre de 2011 a Panamericana de Seguros S.A. recebeu um auto de infração da Receita Federal do Brasil por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda, contribuição social e imposto de renda retido na fonte relativos ao ano base de 2007, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 15.819.

No 3º trimestre de 2012, a Panamericano Arrendamento Mercantil S.A. recebeu um auto de infração da Receita Federal do Brasil, por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda, contribuição social relativos aos anos base de 2007 e 2008, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 19.166.

No 4º trimestre de 2012, foram lavrados três autos de infração da Receita Federal do Brasil contra o Banco PanAmericano S.A., por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social relativos aos anos base de 2007 e 2008, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 170.475.

A Administração, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classificou como possível a probabilidade de perda desses processos.

23) OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Banco		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
a) Fiscais e previdenciárias:				
Provisão para riscos fiscais (nota 22a)	563.755	476.960	642.663	545.376
Parcelamento Refis - Lei nº 11.941/2009 (1)	36.069	39.117	38.239	41.604
Provisão para imposto de renda diferido (nota 35e)	18.659	19.816	207.572	230.981
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	7.678	4.783	8.045	5.123
Impostos e contribuições sobre salários	1.028	1.850	3.518	1.994
Impostos retidos na fonte sobre títulos de renda fixa	334	497	334	497
ISS a recolher	1.637	1.490	3.426	2.523
COFINS a recolher	1.050	1.005	4.073	1.978
PIS a recolher	171	212	776	358
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	-	-	84.117	28.348
Outros	-	-	116	491
Total	630.381	546.030	992.879	859.273

(1) O Banco PanAmericano e suas empresas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos de natureza tributária. Considerando os termos e as vantagens oferecidos pelo programa de anistia fiscal editado pelo Governo Federal, por meio da Lei nº 11.941/09, a administração do Banco reavaliou juntamente com seus assessores jurídicos a conveniência de aderir ao referido programa. Como consequência, optou-se pela existência de diversos processos movidos pelo Banco e controladas, assumindo débitos fiscais como suas obrigações tributárias e a consequente obrigatória do pagamento regular dos impostos, contribuições e demais obrigações como condição essencial para a manutenção das condições de pagamento previstas no parcelamento. Os principais processos que fazem parte do programa de anistia são: (i) Contribuição Previdenciária parte empresa, sobre pagamentos à pessoa física; (ii) Exclusão indevida de Provisão para Devedores Duvidosos da base de cálculo de IRPJ/CSLL; (iii) IRPJ decorrente de adesão irregular ao Incentivo Fiscal - FINOR; e (iv) Aproveitamento indevido de prejuízo fiscal na base de cálculo IRPJ/CSLL.

Os débitos foram consolidados junto à Receita Federal do Brasil e, após apropriação das antecipações efetuadas, apresenta a seguinte composição:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Débitos previdenciários	33.058	35.853	33.058	35.853
Demais débitos	3.011	3.264	5.181	5.751
Total	36.069	39.117	38.239	41.604

	Banco		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
b) Diversas:				
Captação de recursos FIDCs	-	-	560.924	1.070.826
Valores a pagar a estabelecimento referente a compras com cartões de crédito	490.476	445.818	490.476	445.818
Provisão para créditos cedidos de liquidação duvidosa (Nota 9d)	217.137	166.116	217.137	166.116
Provisão para passivos contingentes (Nota 22b)	118.194	153.190	151.798	179.345
Valores a pagar a sociedades ligadas	18.983	95.031	7.365	5.016
Valores a pagar a lojistas	25.302	24.840	25.302	24.840
Provisão para pagamentos a efetuar	87.805	41.775	121.622	52.171
Arrecadação de cobrança	41.997	19.222	41.997	19.222
Cheques administrativos	39	18	39	18
Obrigações por operações de venda ou transferência de financiamentos de arrendamento mercantil	-	-	-	42.277
Depósitos de terceiros	-	-	260	39
Valores específicos de consórcio	-	-	16.119	8.170
Outros	11.477	114.601	24.001	117.378
Total	1.011.410	1.060.611	1.657.040	2.131.236

24) PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS E RESSEGUROS

As provisões técnicas - seguros e resseguros apresentam a seguinte composição:

	31/12/2012		31/12/2011	
	Quantidade de processos	Valor Provisionado	Quantidade de processos	Valor Provisionado
a) Provisões de prêmios não ganhos:				
Consolidado				
Prestamistas	64.656	104	104	104
Desemprego/perda de renda	17.641	27.565	27.565	27.565
Acidentes pessoais coletivos	4.938	29.110	29.110	29.110
Rendas de eventos aleatórios	1.107	2.201	2.201	2.201
Vida em grupo	77	574	574	574
Seguro Habitacional - Prestamista	67	-	-	-
Seguro Habitacional - Demais coberturas	24	-	-	-
Total	88.510	59.554	59.554	59.554
b) Sinistros a liquidar:				
Consolidado				
Acidentes pessoais coletivos	2.573	3.559	3.559	3.559
Vida em grupo	1.630	1.405	1.405	1.405
Prestamistas	1.429	297	297	297
Desemprego/perda de renda	564	310	310	310
Rendas de eventos aleatórios	535	811	811	811
Outros	14	15	15	15
Subtotal (1)	6.745	6.397	6.397	6.397
DPVAT	17.593	19.528	19.528	19.528
Total	24.338	25.925	25.925	25.925

(1) Do montante de R\$ 6.745 (R\$ 6.397 em 31/12/2011), o valor de R\$ 3.384 (R\$ 3.236 em 31/12/2011) refere-se a processos de sinistros em demanda judicial em diversos estágios processuais, com a seguinte classificação de risco:

	31/12/2012		31/12/2011	
	Quantidade de processos	Valor Provisionado	Quantidade de processos	Valor Provisionado
Perda provável	312	3.384	311	3.236
Total	312	3.384	311	3.236

c) Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados:

	31/12/2012		31/12/2011	
	Quantidade de processos	Valor Provisionado	Quantidade de processos	Valor Provisionado
Consolidado				
DPVAT	15.727	9.561	9.561	9.561
Prestamistas	6.395	5.953	5.953	5.953
Vida em grupo	5.457	8.210	8.210	8.210
Acidentes pessoais coletivos	1.051	1.111	1.111	1.111
Desemprego/perda de renda	524	646	646	646
Rendas de eventos aleatórios	524	16	16	16
Resseguros	3	377	377	377
Total	29.681	29.514	29.514	29.514

d) Outras provisões:

	31/12/2012		31/12/2011	
	Quantidade de processos	Valor Provisionado	Quantidade de processos	Valor Provisionado
Consolidado				
Prestamistas	-	207	207	207
DPVAT	453	79	79	79
Outras Provisões Técnicas de Previdência Complementar	380	383	383	383
Acidentes pessoais coletivos	318	-	-	-
Rendas de eventos aleatórios	-	60	60	60
Vida em grupo	5	-	-	-
Desemprego/Perda de renda	262	-	-	-
Total	1.416	729	729	729

e) Resultado das operações de seguros

I - Receita de prêmios de seguros ganhos por ramo:

	31/12/2012		31/12/2011	
	Quantidade de processos	Valor Provisionado	Quantidade de processos	Valor Provisionado
Ramos (*)				
Danos pessoais (DPVAT)	33.897	33.344	33.344	33.344
Acidentes pessoais coletivos	30.573	70.869	70.869	70.869
Desemprego/perda de renda	8.346	4.800	4.800	4.800
Prestamista	18.573	5.310	5.310	5.310
Renda de eventos aleatórios	1.154	1.921	1.921	1.921
Vida em grupo	68	7.025	7.025	7.025
Seguro Habitacional - Prestamista	(51)	-	-	-
Seguro Habitacional - Demais coberturas	(14)	-	-	-
Total	92.546	123.359	123.359	123.359

(*) Resultado líquido da variação das provisões técnicas de prêmios.

II - Sinistros ocorridos por ramo

	31/12/2012		31/12/2011	
	Quantidade de processos	Valor Provisionado	Quantidade de processos	Valor Provisionado
Ramo				
DPVAT	29.803	29.096	29.096	29.096
Rendas de eventos aleatórios	1.865	2.042	2.042	2.042
Desemprego/perda de renda	1.775	1.253	1.253	1.253

* continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
(Em milhares de reais, exceto quando informado)

	Banco			
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Depósitos interfinanceiros (f)				
Banco BTG Pactual S.A.	(1.203.256)	(500.504)	(25.184)	(2.128)
Caixa Econômica Federal	(2.789.541)	(2.063.958)	(173.202)	(63.958)
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	(342.443)	-	(6.477)	-
Total	(4.335.240)	(2.564.462)	(204.863)	(66.086)
Depósitos a prazo (g)				
Panamericano Adm. e Corretagem de Seg. de Prev. Privada Ltda.	(2.728)	(85)	(29)	(1)
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	(28.080)	(2.773)	(505)	(366)
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	(18.087)	(4.591)	(378)	(59)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	(77.699)	-	(1.350)	-
Brazilian Finance Real Estate	(3.136)	-	(247)	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda	(165.890)	-	(3.886)	-
Oquirvest Real Estate Holding	(2.056)	-	(8)	-
Pessoal-chave da administração	-	-	-	(30)
Total	(297.686)	(7.449)	(6.403)	(456)
Obrigações por operações compromissadas (h)				
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	(11.204)	(1.714)
Caixa Econômica Federal	(499.992)	(300.037)	(606)	(789)
Caixa CDC FIDC	(5.926)	(6.039)	(547)	(3.152)
Caixa Master CDC FIDC	(14.952)	(24.873)	(1.558)	(17.835)
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	-	(16.501)	(1.668)	(1.756)
Total	(520.870)	(347.450)	(15.583)	(25.046)
Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (i)				
Pessoal-chave da administração	(929)	-	(100)	-
Total	(929)	-	(100)	-
Outras Obrigações (j)				
Caixa Econômica Federal	(39.117)	(23.482)	-	-
Panamericana de Seguros S.A.	(68)	(7.078)	-	-
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	-	(113)	-	-
Panamericano Arrendamento Mercantil S.A.	(615)	(87.840)	-	-
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	(6.729)	-	-	-
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	-	-	-	-
Total	(49.125)	(118.513)	-	-
Despesa de pessoal (k)				
Panamericana de Seguros S.A.	-	-	(77)	(102)
Total	-	-	(77)	(102)
Outras despesas administrativas (l)				
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	-	-	(165.913)	(21.443)
Panamericana Seguros S.A.	-	-	(404)	(2.306)
Caixa Participações S.A.	-	-	(1)	-
Tecban S.A.	-	-	(531)	-
BTG Pactual Corretora	-	-	(97)	-
Caixa Seguradora S.A.	-	-	(213)	-
Caixa Econômica Federal	-	-	(1.513)	-
Total	-	-	(168.672)	(23.749)
Outras despesas operacionais (m)				
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	(5.327)	-
Total	-	-	(5.327)	-
Resultado obtido na cessão de crédito (n)				
Caixa Econômica Federal	-	-	629.421	403.100
Caixa Master CDC FIDC	-	-	-	79.980
FIDC F BP Financeiro	-	-	-	79.018
Total	-	-	629.421	562.098

- (a) Referem-se a aplicações do Banco com taxas equivalentes às do CDI;
- (b) Referem-se a aplicações em cotas subordinadas no caso dos FIDCs e aplicações em derivativos no caso do Banco BTG Pactual S.A.;
- (c) Refere-se à cessão de crédito a receber sem coobrigação;
- (d) Referem-se a valores de cobrança a receber arrecadados a serem repassados e juros sobre capital próprio;
- (e) Referem-se ao saldo de contas-correntes de ligadas mantidas no Banco;
- (f) Refere-se à captação por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- (g) Referem-se a captação por meio de depósitos a prazo efetuados no Banco;
- (h) Referem-se a operações compromissadas com ligadas;
- (i) Refere-se à captação por meio de letras de agronegócios, letras imobiliárias e letras financeiras com taxas em média de 94% do CDI;
- (j) Referem-se a valores de cobrança e prêmios de seguros a repassar arrecadados por meio de empresas ligadas, serviços prestados, liquidação de parcelas antecipadas de cessão de crédito a serem repassadas;
- (k) Refere-se a parcela de despesa com seguro de vida em grupo que o Banco paga a seus colaboradores;
- (l) Referem-se a outras despesas administrativas de serviços prestados por empresas ligadas;
- (m) Refere-se a atualização monetária do depósito de acionista; e
- (n) Refere-se ao resultado obtido na cessão de crédito.

	Consolidado			
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
	Ativo (passivo)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas) (n)
Aplicação interfinanceira de liquidez (a)				
Banco BTG Pactual S.A.	6.000	639.461	53.270	29.656
Caixa Econômica Federal	-	-	5.257	16.490
Total	6.000	639.461	58.527	46.146
Títulos e valores mobiliários (b)				
Banco BTG Pactual S.A.	100.811	10.432	95.871	-
Total	100.811	10.432	95.871	-
Cessão de crédito (c)				
Caixa Econômica Federal	116.271	41.973	-	-
Total	116.271	41.973	-	-
Outros créditos (d)				
Caixa Econômica Federal	2.596	-	-	-
Total	2.596	-	-	-
Depósitos interfinanceiros (e)				
Banco BTG Pactual S.A.	(1.203.256)	(500.504)	(25.184)	(2.128)
Caixa Econômica Federal	(2.789.541)	(2.063.958)	(173.202)	(63.958)
Panamericano DTVM S.A.	-	-	(246)	-
Total	(3.992.797)	(2.564.462)	(198.386)	(66.332)
Depósitos a prazo (f)				
BF Utilidades Domésticas Ltda.	-	-	-	(37)
Braspag Tecnologia Pagamento Ltda.	-	-	-	(46)
Panamericano Adm. de Cartões de Crédito Ltda.	-	-	-	(1.712)
Panamericano Prestadora de Serviços Ltda.	-	-	-	(126)
Perícia A. C. Seg. Previdência Privada Ltda.	-	-	-	(293)
Pessoal-chave da administração	-	-	-	(139)
SSF Fomento Comercial Ltda.	-	-	-	(9)
TVSBT Canal 4 de São Paulo S.A.	-	-	-	(417)
Vimave Pacaembu Veículos Ltda.	-	-	-	(10)
Vimave Vila Maria Veículos Ltda.	-	-	-	(49)
Total	-	-	-	(2.838)
Caixa CDC FIDC (g)				
Silvio Santos Participações Ltda.	-	-	-	(32)
Pessoal-chave da administração	-	-	-	(2.803)
Subtotal	-	-	-	(2.835)
Caixa Master CDC FIDC (g)				
Pessoal-chave da administração	-	-	-	(150)
Subtotal	-	-	-	(150)
Total	-	-	-	(2.985)
Obrigações por operações compromissadas (h)				
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	(11.204)	(1.714)
Caixa Econômica Federal	(499.992)	(300.037)	(606)	(789)
Total	(499.992)	(300.037)	(11.810)	(2.503)
Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (i)				
Pessoal-chave da administração	(929)	-	(100)	-
Total	(929)	-	(100)	-
Outras Obrigações (j)				
Caixa Econômica Federal	(39.117)	(23.482)	-	-
Total	(39.117)	(23.482)	-	-
Outras despesas administrativas (k)				
Caixa Econômica Federal	-	-	(1.513)	-
Caixa Seguradora S.A.	-	-	(213)	-
BTG Pactual Corretora	-	-	(97)	-
Tecban S.A.	-	-	(531)	-
Caixa Participações S.A.	-	-	(1)	-
BF Par Utilidades Domésticas Ltda.	-	-	-	(1.103)
BF Utilidades Domésticas Ltda.	-	-	-	(1.187)
Braspag Tecnologia Pagamento Ltda.	-	-	-	(76)
GSS Centro de Serviços Compartilhados Ltda.	-	-	-	(753)
Hotel Jequitil Ltda.	-	-	-	(12)
Panamericano Adm. de Cartões de Crédito Ltda.	-	-	-	(36.323)
Panamericano Com. Prod. e Serv. Ltda	-	-	-	(1.217)
Panamericano DTVM S.A.	-	-	-	(4.283)
Panamericano Prestadora de Serviços Ltda.	-	-	-	(66.741)
Pansseg Promoções e Vendas Ltda.	-	-	-	(1.118)
Promolider Promotora Vendas Ltda.	-	-	-	(40)
Silvio Santos Participações Ltda.	-	-	-	(17)
TVSBT Canal 4 de São Paulo S.A.	-	-	-	(6)
SS Comércio de Cosméticos e Prod. de Higiene Pessoal Ltda.	-	-	-	(5)
Total	-	-	(2.355)	(112.871)
Outras despesas operacionais (l)				
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	(5.327)	-
Total	-	-	(5.327)	-
Resultado obtido na cessão de crédito (m)				
Caixa Econômica Federal	-	-	650.852	403.100
Total	-	-	650.852	403.100

- (a) Referem-se a aplicações do Banco com taxas equivalentes às do CDI;
 - (b) Referem-se a aplicações em derivativos;
 - (c) Refere-se à cessão de crédito a receber sem coobrigação;
 - (d) Referem-se a valores de cobrança a receber arrecadados a serem repassados;
 - (e) Refere-se à captação por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
 - (f) Referem-se à captação por meio de depósitos a prazo efetuados no Banco;
 - (g) Refere-se à captação por meio de cotas do FIDC;
 - (h) Referem-se a operações compromissadas com ligadas;
 - (i) Refere-se à captação por meio de letras de agronegócios, letras imobiliárias e letras financeiras com taxas em média de 94% do CDI;
 - (j) Referem-se a liquidação de parcelas antecipadas de cessão de crédito;
 - (k) Referem-se a outras despesas administrativas de serviços prestados por empresas ligadas;
 - (l) Refere-se a atualização monetária do depósito de acionista;
 - (m) Refere-se ao resultado obtido na cessão de crédito; e
 - (n) Exceto pelas informações da Caixa Econômica Federal, Banco BTG Pactual S.A. e Pessoal-Chave da Administração, as demais informações de receitas e despesas referem-se a transações com empresas consideradas como partes relacionadas até 27/05/2011, data da troca do controle acionário do Banco Panamericano.
- b) Remuneração dos Administradores:**
No Banco Panamericano, foi definido em Assembleia Geral Ordinária de 25/04/2012, o valor máximo de remuneração dos administradores para o ano de 2012 no montante de R\$ 12.590 (despesas de honorários).
- Benefícios de curto prazo a administradores (*)**

	Banco		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Despesas de honorários	11.214	7.909	14.126	8.206
Gratificações/Bônus	-	824	2.792	824
Contribuição ao INSS	2.443	1.919	3.654	1.984
Total	13.657	10.652	20.572	11.014

(*) Registrado na rubrica de "Despesas de pessoal".
O Panamericano não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seus administradores.

• Outras informações
Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamento para:
I. Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
II. Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
III. Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

3) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

• Gestão de Riscos
O Banco possui exposição em ativos e passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.
A Administração do Banco é responsável por estabelecer a política de risco e os limites de exposição. A responsabilidade por identificar, avaliar, monitorar e informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração é da Diretoria de Controladoria e Compliance que mantém relação de interdependência em relação às áreas de negócios e de operações.

• Gestão do Capital
O Panamericano considera a gestão de capital um processo estratégico da Instituição que é executado de forma a otimizar o uso do capital disponível, contribuir para o alcance dos seus objetivos estratégicos e observar o limite de capital regulamento.
A estrutura de gerenciamento de capital do banco é compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços e a sua exposição a riscos, e é responsável pelo processo de gerenciamento de capital no banco.
A gestão de capital envolve o processo contínuo de monitoramento e controle de capital mantido pelo Panamericano, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos incorridos e o planejamento de metas e de necessidade de capital. Ele é realizado de acordo com os objetivos estratégicos da Instituição, e as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.
As políticas e estratégias de capital consideram uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado e são revisadas periodicamente pela Diretoria e Conselho de Administração, a fim de determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico da Instituição.

LIMITE OPERACIONAL - ACORDO DA BASILEIA
Conforme Resolução CMN nº 3.490/07 e regulamentações complementares, as instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderadas pelos fatores que variam de -300% a 300% e um índice mínimo de 11% de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco.
O Banco realiza a mensuração do capital regulatório a partir dos modelos padronizados definidos pelo CMN e BACEN. Os limites operacionais são apurados mensalmente e o capital comparado com a exigência decorrente das exposições aos riscos de mercado, relacionado à ponderação de ativos (risco de crédito, entre outros), operacional e de taxas de juros da carteira de não-negociação.
Demonstra-se a seguir o cálculo do Índice de Basileia.

	31/12/2012		31/12/2011	
	Financeiro	Econômico-financeiro	Financeiro	Econômico-financeiro
Base de Cálculo				
1 Patrimônio de Referência para Limite de Imobilização	2.353.112	1.904.322	1.127.383	1.122.062
2 Patrimônio de Referência	2.372.888	1.904.322	1.127.383	1.122.062
2.1 Patrimônio de Referência - Nível I	1.582.342	1.270.013	751.612	748.056
2.2 Patrimônio de Referência - Nível II	790.546	634.309	375.771	374.006
3 Parcela de Exposição Ponderada pelo Risco	PEPR 1.555.119	1.507.147	1.066.372	1.051.399
4 Parcela de Câmbio	PCAM 19.065	-	-	-
5 Parcela de Juros (Pré Fixados)	PJUR1 48.660	48.628	81	81
6 Parcela de Juros (Índices de Preços)	PJUR3 4.058	20.282	-	-
7 Parcela de Juros (Taxa de Juros)	PJUR4 -	3.142	-	-
8 Parcela de Ações	PACS -	3.557	1.753	1.753
9 Parcela do Risco Operacional	POPR 205.260	210.104	149.208	153.382
10 Patrimônio de Referência Exigido	PRE (3+4+5+6+7+8+9) 1.832.162	1.792.860	1.217.774	1.206.255
11 Parcela do Risco das Posições Banking	RBAN 26.852	27.063	142.840	142.840
12 Margem	Margem (1-10-11) 494.098	84.399	(233.231)	(227.033)
Total	14.133%	11.689%	10.18%	10.23%

Consoante aos preceitos do Novo Acordo de Capital (Basileia II), o BACEN publicou as Circulares nºs 3.360 a 3.366, 3.368, 3.383, 3.389, 3.498 e 3.568, que definem as metodologias das parcelas de capital necessárias para os Riscos de Crédito, Mercado e Operacional, respectivamente, bem como a Resolução nº 3.444, que altera as regras de apuração do Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais.

• Risco de Crédito
Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.
A gestão de risco de crédito é composta por políticas e estratégias de gerenciamento de risco de crédito, limites operacionais, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela instituição.

• Risco de Mercado
Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas do Consolidado. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.
As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial, taxa de juros vinculada aos índices de preço INPC, INCC, IPCA e IGPM, além de outras taxas de juros (TR) e à variação cambial. As variações cambiais são referenciadas ao Dólar Americano (US\$).

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:
Carteira Trading: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a hedge de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem; e
Carteira Banking: todas as operações não classificadas na carteira trading. Consistem nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da Organização e seus eventuais hedges.

Análise de Sensibilidade em 31/12/2012

Fatores de Risco	Carteira Trading e Banking	Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS (*)		
			(1) Provável	(2) Possível	(3) Remoto
Taxas de Juros	-	Taxas de Juros Prefixadas	(3.185)	(719.194)	(1.535.214)
Cupom de Índice de Preços	-	Taxas de Cupom de Índice de Preços	(609)	(41.100)	(79.481)
Cupom Outras Taxas de Juros	-	Taxas de Cupom de Taxas de Juros	(123)	(

